



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

PROPOSTA DE MOÇÃO DE PESAR 001/2020

AFIXADO
EM 08/05/2020
RETIRADO
EM...../...../.....

O vereador abaixo subscrito propõe a seguinte MOÇÃO DE PESAR:

MOÇÃO Nº001/2020

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO apresenta VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento de LEVI PINTO BOROWSKI, ocorrido no último dia 02 de maio de 2020, às 07h10min, no Hospital São Vicente de Paulo, na cidade de Cruz Alta/RS.

Nascido no dia 17 de dezembro de 1944, Levi faleceu aos 75 anos.

Era filho de Alencar Von Borowski e Gonzalina Pinto Borowski, junto a mais quatro irmãos: Victor Hugo, Luís Flavio, Ilê Maria e José Alencar.

Aos 10 anos de idade, junto a seus pais, mudou-se para Jacuizinho, localidade que passou a ser sua terra, onde viveu sua adolescência, juventude e posteriormente conheceu Marilene Veneranda Fiuza Borowski, com quem casou-se, em 12 de julho de 1978.

Com a esposa constituiu sua família, com dois filhos: Alencar Fiuza Borowski e Tancredo Wagner Fiuza Borowski, os quais lhe deram três netos: Millene da Silva Borowski, Victor Borowski e Valentina Borowski.

Desde jovem Levi demonstrou facilidade em comunicar-se e interagir com as pessoas da comunidade que elegeu para ser terra onde escreveria a sua história de vida, durante a qual conquistou seu espaço e fez muitos amigos!

Foi figura atuante na comunidade, criando a pioneira cancha de carreiras no distrito de Jacuizinho, que até os dias atuais é motivo de muitas histórias e lembranças nas rodas de conversa na comunidade. Também foi um dos idealizadores do bloco carnavalesco Gato Preto, que se tornou conhecido regionalmente pela sua atuação. Ainda, foi uns dos fundadores do Esporte Clube Jacuizinho levando a equipe a participar de campeonatos de futebol amador, atuando diversas vezes como jogador, e também como organizador de equipes.

Levi também tem na sua história os registros das lutas emancipacionistas. Junto ao seu irmão, o saudoso Victor Hugo Pinto Borowski, participou ativamente do processo de emancipação de Salto do Jacuí e posteriormente, do nosso querido Jacuizinho.

Na terra em que viveu toda sua vida também construiu sua carreira profissional. Foi Guarda Sanitário do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

nossa região por vários anos. Depois prestou Concurso Público no município de Salto do Jacuí e assumiu o cargo de Telefonista, função que exerceu em Jacuizinho, à época distrito. Levi exercia com maestria a função, que o levava a interação direta com as pessoas. Respondia pelo atendimento telefônico comunitário e pelos serviços de Correios na comunidade. Com a emancipação de Jacuizinho, no ano de 2001, teve seu vínculo empregatício transferido ao novo município, onde permaneceu em exercício até a aposentadoria.

Levi cumpriu seu ciclo em nossa cidade, deixando uma história que certamente muito orgulha aos seus. História esta repleta de ensinamentos a serem seguidos pelos seus familiares, com histórias que assistiu, e muitas que até viveu no passado desta localidade.

Nas lembranças, com aquele seu entusiasmo ímpar, cheio de orgulho, e com muita propriedade, reportava-se às histórias locais. Para ele, era um prazer falar nas lutas, nos percalços, e nas conquistas da comunidade. Da mesma forma Jacuizinho, sua terra amada, não diz adeus! Ficam suas marcas, suas sementes e sua descendência, que certamente terá como pilar o seu legado.

Solidários pelo falecimento, através da presente moção, externamos aos seus familiares e amigos sinceras condolências, rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados com a perda.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO/RS, em 08 de maio de 2020.

Daniela da Silva Moraes
Vereadora – PP